

TEMPORADA
**INDEPENDÊNCIA
E MODERNIDADE**



ORQUESTRA
EXPERIMENTAL
DE REPERTÓRIO

SINFONIAS FANTÁSTICAS III

**MAR 2022
20 DOMINGO 11H**

ORQUESTRA
EXPERIMENTAL
DE REPERTÓRIO

SINFONIAS FANTÁSTICAS III

JAMIL MALUF, regência
LUCAS THOMAZINHO, piano

CÉSAR FRANCK (1822-1890)
Variações Sinfônicas, para Piano e Orquestra (18')

Sinfonia em Ré menor (37')

Duração aproximada **55 minutos**

SOBRE O PROGRAMA

Membro fundador da Société Nationale de Musique francesa e radicado em Paris, César Franck nasceu de fato em Liège, na Bélgica, em 1822, e tinha ascendência germânica. Esse cosmopolitismo talvez explique seu ecumenismo estético: em uma época na qual os músicos eram pró ou antiwagnerianos, estando os franceses no segundo grupo, ele conseguiu incorporar elementos harmônicos do ícone alemão na estética que abriria caminhos para o impressionismo francês.

Filho de um pai austero que o treinou para ser menino prodígio, Franck iniciou uma carreira promissora como jovem compositor, recebendo elogios de Liszt. Depois de alcançar a maioridade, contudo, abandonou quase por completo a criação musical e dedicou-se por 20 anos às atividades de organista e professor – nas quais seu êxito e legado são igualmente importantes. Foi apenas na maturidade que Franck compôs suas obras de maior complexidade, incluindo as *Variações Sinfônicas* (1885) e a *Sinfonia em Ré menor* (1886-88). Faleceu pouco depois, em 1890, meses após sofrer um acidente de carro.

O legado de César Franck chegou ao Brasil de forma indireta: um de seus muitos alunos e seguidores, Vincent D'Indy (1851-1930), publicou em 1909 um relevante tratado de composição musical incorporando conhecimentos do mestre. Em 1914, esse livro chegou às mãos de Villa-Lobos, tornando-se uma fonte importante na sua formação musical.

Apesar do título, *Variações Sinfônicas* é uma obra concertante para piano e orquestra, na qual ambos têm igual protagonismo. Ela também não é nada ortodoxa em relação à forma: dividida em três seções (aqui tocadas de forma contínua), como em um concerto, tem caráter de fantasia, possui elementos da forma-sonata (com dois temas antagonistas) e, como é característico em Franck, adere à forma cíclica, na qual um ou mais temas percorrem e unificam toda a obra. A primeira seção é uma longa introdução, com apresentação dos dois temas principais de maneira justaposta entre orquestra (tema ascendente) e piano (tema descendente). As variações ocorrem apenas na parte central da peça, culminando em um trinado do piano – como no final de uma cadência de concerto. Segue-se, então, um *grand finale*, que modula a tonalidade do modo menor para o maior e volta a apresentar e desenvolver os dois temas, como nos movimentos finais de sinfonias clássicas.

Dedicada ao pianista Louis Diémer, a obra foi estreada em 1886 no concerto anual da Société Nationale de Musique, em Paris, sem causar grande alarde. Com o tempo, contudo, passou a ser considerada uma das principais criações de Franck, chegando a ser descrita como “uma obra impecável e que se acerca tanto da perfeição quanto um compositor humano pode almejar chegar em uma peça dessa natureza”.

Já a *Sinfonia em Ré menor*, única peça do gênero de César Franck, causou polêmica antes mesmo da *première*: a harmonia e a orquestração wagnerianas, com forte presença de metais, renderam à obra duras críticas de Gounod e Ravel, com a conseqüente repulsa pelo meio musical francês. A *Sinfonia* foi recusada pelo principal regente da época, Charles Lamoureux, e acabou estreando, em 1889, com uma orquestra de alunos do Conservatório de Paris (incluindo D'Indy), onde Franck lecionava, sob a batuta de Jules Gar-

cin. A *Sinfonia* possui três movimentos, em vez dos quatro usuais do gênero, e é tão wagneriana quanto beethoveniana: o tema escuro que abre o primeiro movimento, desenvolvendo-se paulatinamente para um clímax, lembra muito o início do último quarteto de Beethoven, *Op. 135*. Com relação ao movimento final, o próprio Franck afirmou ter se inspirado nas técnicas de recapitulação temática da *Nona Sinfonia*, reapresentando e desenvolvendo temas ocorridos anteriormente na obra. O segundo movimento é liderado pelo corne inglês, que apresenta o pungente tema inicial – apesar de não ser novidade em uma sinfonia, sua utilização também foi condenada pelos críticos da época.

A *Sinfonia* de César Franck foi melhor aceita, inicialmente, fora dos territórios de disputa política franco-germânica, especialmente nos Estados Unidos. Aos poucos, passou a ser apreciada de maneira mais ampla pelo único critério que deveria balizar nossas escolhas estéticas: seu valor artístico.

Júlia Tygel

OER E A SÉRIE *SINFONIAS FANTÁSTICAS*

Sinfonia é uma palavra de origem grega que significa “todos os sons juntos”. Ela designa um gênero, uma forma musical que teve suas origens no período barroco e atravessou os séculos, expandindo seus horizontes e sugerindo novas maneiras de se organizar “todos os sons juntos”. Beethoven foi a semente desse processo evolutivo, que resultou, por exemplo, na incorporação da voz humana à sinfonia, antevendo as possibilidades que o Romantismo começaria a nos mostrar, com Gustav Mahler e outros criadores.

Quando decidi dar o nome de *Sinfonias Fantásticas* à série que a Orquestra Experimental de Repertório irá abordar em seus concertos, na temporada de 2022, pensei na palavra “fantástica” no sentido de dimensionar as extraordinárias possibilidades expressivas desse gênero. Ao programar, por exemplo, a *Sinfonia Popular nº1*, de Radamés Gnattali, em uma série que também traz a *Primeira Sinfonia*, de Gustav Mahler, faço um convite ao ouvinte para percorrer um universo sonoro e expressivo de largas possibilidades. É claro que no título da série também está subentendida uma referência, uma homenagem à *Sinfonia Fantástica*, de Hector Berlioz, embora essa obra não esteja programada para a temporada deste 2022.

O terreno é fértil e muitas são as possibilidades. O caminho está só começando. Bons concertos a todos!

**Jamil Maluf, regente titular da Orquestra
Experimental de Repertório**



CÉSAR FRANCK (1822-1890),
compositor

O compositor César Franck é considerado o primeiro grande autor francês de peças para órgão – apesar de ter nascido na Bélgica, foi naturalizado francês. Influenciado por nomes como Hector Berlioz e Richard Wagner, foi responsável por renovar as formas clássicas utilizando a forma cíclica em suas sonatas e sinfonias. Iniciou seus estudos na Bélgica, no Conservatório de Liège, e depois, já morando na França, teve aulas no Conservatório de Paris, onde mais tarde se tornou professor. Foi organista da igreja de Santa Clotilde, em Paris, por mais de 30 anos – até sua morte. Seu trabalho não foi amplamente reconhecido pelo público durante sua vida, mas teve um grande impacto nas gerações de futuros compositores, como Claude Debussy e Ernest Chausson.

ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

A Orquestra Experimental de Repertório (OER) foi criada em 1990, a partir de um projeto do maestro Jamil Maluf, e oficializada pela Lei 11.227, de 1992. A OER tem por objetivos a formação de profissionais de orquestra da mais alta qualidade, a difusão de um repertório abrangente e diversificado, que mostre o extenso alcance da arte sinfônica, bem como a formação de plateias. Entre os vários reconhecimentos que recebeu estão os prêmios Carlos Gomes, como destaque de música erudita de 2012, e APCA, de Melhor Produção de Ópera de 2017. A orquestra tem, atualmente, o maestro Jamil Maluf como regente titular e Thiago Tavares como assistente.



JAMIL MALUF

REGÊNCIA

Jamil Maluf graduou-se em regência orquestral pela Escola Superior de Música, em Detmoldi, na Alemanha. Durante sua permanência na Europa, atuou como regente convidado de diversas orquestras e participou dos Seminários Internacionais para Regentes, em Trier, com o maestro Sergiu Celibidache. Foi diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal e, em 1990, criou a Orquestra Experimental de Repertório, que conduz com grande sucesso. Por cinco vezes foi distinguido com o prêmio APCA de Melhor Regente de Orquestra. Recebeu, também, os prêmios Carlos Gomes de Melhor Regente de Ópera e o Maestro Eleazar de Carvalho de Personalidade Musical do Ano, concedido pelo governo do estado de São Paulo, entre outros. De 1987 a 1992, apresentou o programa de música clássica *Primeiro Movimento* na TV Cultura. De 2005 a 2009, foi diretor artístico do Theatro Municipal de São Paulo. Em 2015, assumiu também o posto de regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Piracicaba.



LUCAS THOMAZINHO

PIANO

O pianista paulista Lucas Thomazinho ganhou seu primeiro concurso aos 9 anos de idade e, desde então, acumula mais de dez concursos nacionais e internacionais. Entre eles estão o Finalist Prize no XIX Santander International Piano Competition (Espanha), o 1º lugar no XVIII Santa Cecilia International Competition (Portugal), além do 2º lugar e o prêmio do público no I Teresa Carreño International Piano Competition (Miami). Já atuou como solista de renomadas orquestras como a RTVE Symphony Orchestra, a Sinfônica do Estado de São Paulo, a Sinfônica Municipal, a Filarmônica de Minas Gerais e a Experimental de Repertório. Trabalhou com maestros como Marin Alsop, Miguel Ángel Gómez Martínez, Dean Whiteside, Roberto Minczuk e Neil Thomson. Como camerista, trabalhou com músicos como Emmanuele Baldini e Elizabeth Chang. Já se apresentou diversos locais de prestígio como a 2ª edição do festival The Music World no Teatro Micaelense (Portugal), no Conservatório de Coimbra (Portugal), na Casa da Música (Portugal), na Sala São Paulo, no Theatro Municipal de São Paulo e na Sala Cecília Meireles. Foi bolsista na Fundação Magda Tagliaferro e, em 2019, finalizou o bacharelado na Universidade de São Paulo, orientado pelo pianista Eduardo Monteiro. Em 2021, com bolsa da Sociedade de Cultura Artística, obteve o mestrado no New England Conservatory em Boston. Em 2017, seu primeiro CD foi lançado pelo selo KNS Classical.

O NOME EXPERIMENTAL

O nome “Experimental” da orquestra foi escolhido por conta de três pilares que pautam as atividades da OER. O primeiro é o fato de a orquestra ser um estágio na formação do músico, ou seja, é o momento em que o músico está experimentando com o seu talento. O segundo está relacionado ao repertório. Além do clássico europeu, a orquestra estuda e apresenta obras fora da tradição – músicas contemporâneas, japonesas, africanas e óperas alternativas – na constante busca por novas visões e interpretações. O terceiro é o fato de a orquestra estar sempre aberta ao acolhimento e à fusão de novas técnicas e tecnologias – os sons acústicos podem se juntar aos eletrônicos, por exemplo. A OER inspirou o nome de outros conjuntos como a Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica.

A FORMAÇÃO DA ORQUESTRA

O corpo da OER é formado por 100 músicos, sendo 83 instrumentistas designados como pré-profissionais e 17 profissionais, além do regente principal e o assistente. Os músicos profissionais são os monitores de cada instrumento, ou seja, são os chefes de naipe – responsáveis pelo nível artístico de cada naipe, promovendo também ensaios e encontros de estudo para aprimorar a técnica do seu naipe. A OER tem uma equipe administrativa formada por uma coordenadora artística, um inspetor, um produtor de palco e dois montadores. A convivência e a relação humana são pilares fundamentais da Experimental e, já que atua como uma última etapa da profissionalização, os instrumentistas pré-profissionais saem prontos para grandes orquestras e experiências internacionais.

PRÓXIMO CONCERTO
COM A **ORQUESTRA
EXPERIMENTAL DE
REPERTÓRIO**

**BEETHOVEN POR
ELE MESMO**

**CAMERATA DA ORQUESTRA
EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**

LUCAS GONÇALVES

PIANO

THIAGO TAVARES

REGENTE

LUDWIG VAN BEETHOVEN (1770- 1827)
Abertura Coriolano, Op. 62

*Concerto para Piano nº 6, Op. 61 em Ré maior
(transcrição do próprio compositor do
Concerto para violino)*



ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Regente Titular Jamil Maluf

Regente Assistente Thiago Tavares

Primeiros Violinos Cláudio Micheletti**, Ana Laura Dominicci, Bárbara Andrade, Camila Flor Aguiar, Diana Leal Alves, Edivonei Gonçalves dos Santos Júnior, Diogo Gauziski, Gabriel Curalov Silva, Gabriel Mira, Gabriel Pereira Vieira, Marina Dias, Matheus Silva Pereira, Michael Machado Pedro, Nádia Fonseca, Natália Brito e Ramon Nascimento Silva **Segundos Violinos** Willian Gizzi*, Erick Da Silva Vilela, Gabriel da Silva Oliveira, Gabriel Henrique Antunes Campos, Gianluca Oliveira Souza, Igor Dutra, Jhony Pereira Santos, Luís Felipe Tavares Da Silva, Pedro Henrique Escher Tostes de Castro, Pedro Henrique da Silva, Natã da Silva Santos, Nathan Janczak de Oliveira, Roberton Rodrigues de Paula, Sara Pomim de Oliveira, Victor Cesar de Souza e Vitoria Lopes Martinez Canário **Violas** Estela Ortiz*, Anderson Vargas dos Santos, Andreza Guimarães, Baruque Mezaque Lucas, Felipe Galhardi Rodrigues, Florence Da Silva Suana, Guilherme Santos Santana, Igor Vinícios Borges, Kinda Salgado de Assis e Lucas Magalhães Borges **Violoncelos** Júlio Cerezo Ortiz*, Diego Pereira, Giovanni Ribeiro Vaz da Costa, Israel Marinho, José Carlos Mendonza Oropeza, Karen Hapuque, Mateus Paulino Moreira, Matheus Cavalari dos Santos, Richard Gonçalves e Thiago Albuquerque de Oliveira **Contrabaixos** Alexandr Iurcik*, Alefe Bebiano Alves, Caique Carriel da Silva, Daniel do Amaral Mengarelli, Dante Tramontin, João Paulo Rocha Nunes, Leonardo Oliveira de Lima e Victor Franzotti **Flautas** Paula Manso*, Ana Carolina Barbosa, Bruno Miranda e João Vitor Dias Mendes **Oboés** Gutierre Machado*, Mateus Colares de Souza e Renato Vieira Filho **Clarinetes** Alexandre F. Travassos*, Danilo Aguiar de Paula, Laís Francischinelli e Thiago Sandoval de Souza **Fagotes** José Eduardo Flores*, Danilo dos Santos Barbosa, Mateus Almeida e Samyr Imad Costa **Trompas** Weslei Lima*, Douglas Donizeti de Souza Ferreira, Guilherme Catão de Albuquerque, Isabelle Menegasse Silva, Matheus Silva de Souza e Pedro Neto **Trompetes** Luciano Melo*, Erick Domingues Silva, Jonas Ricarte dos Santos e Rafael Dias **Trombones** João Paulo Moreira*, Anderson Rodrigues Ferreira da Silva, Francis Bueno, Igor Filipe Taveira dos Santos e Jonathan Ventura **Tuba** Sérgio Teixeira* **Percussão** Richard Fraser*, Ana Luiza Cassarotte, Guilherme Araújo Florentino, Jefferson Silva Barbosa e Renan Ladislau Santos **Harpa** Suelem Sampaio* **Piano** Lucas Gonçalves **Coordenadora Artística** Angela De Santi **Inspetor** Pedro Pernambuco **Produtor de Palco** Renato Lotierzo Montadores José Neves e Paulo César Codato *Monitor **Spalla

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Secretária Municipal de Cultura Aline Torres

Secretária Adjunta Antonia Soares André de Souza

Chefe de Gabinete Danillo Nunes

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretor Geral Interino Danillo Nunes

Direção Artística Bruno Imparato

Direção de Formação Ruby Vásquez Núñez

Produção Executiva Gisa Gabriel

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas *in memoriam* e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

EQUIPE SUSTENIDOS (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa

Diretor Administrativo Financeiro Renato Musa dos Santos

Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Gerente de Desenvolvimento de Pessoas Camila Rodrigues Harada

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota

Controller Leandro Mariano Barreto

Contador Luis Carlos Trento

Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira

Gerente de Administração de Pessoal Valter Miranda dos Santos

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Eduardo Augusto Sena

Coordenadora de Programação Elisa Maria Americano Saintive **Equipe de Programação** Camila Honorato Moreira de Almeida e Eduardo Dias Santana **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Lucas de Lima Coelho, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira e Thiago Ribeiro Francisco **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Produção Regiane Miciano

Equipe de Produção Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Jonathan Boettcher de Paula, Luiz Alex Tasso, Maíra Scarello, Mariana Perin, Marina da Costa Jurado, Nathália Costa, Rodrigo Correa da Silva, Rosa Casalli, Rosana Taketomi, Rosangela Reis Longhi e Suzana Santos Barbosa Grem

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisor de Arte-Educação** Leandro Mendes da Silva **Equipe de Educação** Igor Antunes Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi e Renata Raissa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe Acervo e Pesquisa** Alexandre Ferreira Xavier, Anita de Souza Lazarim, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla Lopes, Jonas Pereira Soares, Jose Hilton de Oliveira Junior, Luiz Carlos Lemes e Sônia Ruberti **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Henrique São Bento, Paulo Mafrense de Sousa e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessandro de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto, Rafael de Sá de Nardi Veloso e Renato de Freitas Pereira **Sonorização** André Moro Silva, André Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Robson de Moura Barros **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Julia Gomes de Freitas, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Stella Politti, Sueli Matsuzaki, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Wellington Cardoso Silva

Coordenadora de Figurino Eunice Baía **Equipe de Figurino** Maria de Fátima, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiros** Antônia Cardoso Fonseca, Carlos Eduardo Marroco, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** Beatriz de Castro Ramos, Estevan Pelli, Gustavo Quevedo Ramos, Larissa Lima da Paz, Luis Henrique Santos de Souza e Stig de Lavor

Gerente de Planejamento e Monitoramento Ana Paula Godoy

Equipe de Planejamento e Monitoramento Debora da Silva Monteiro, Douglas Herval Ponso e Milena Lorana da Cruz Santos **Captação de Recursos** Mariana Rojas Duailibi

Gerente de Infraestrutura e Patrimônio Eduardo Spinazzola

Equipe de Infraestrutura e Patrimônio Bárbara Morais Affonso, Carolina Ricardo, Fernanda do Val Amorim, Isabelle Zanoni, João Pedro de Goes Moura, Jonathas Rodrigues de Oliveira, Letícia de Moura e Rosimeire Ribeiro Gomes **Coordenador de Operações** Mauricio Souza da Silva **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gome **Coordenador de TI** Yudji Alessandro Otta **Equipe de TI** Lucas Anastácio Marçal dos Santos **Equipe de Segurança do Trabalho** Mateus Costa do Nascimento e Rebeca de Oliveira Rosio

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Equipe de Parcerias e Negócios** Amanda Araujo Morais e Giovanna Campelo **Equipe de Atendimento ao Público** Claudiana de Melo Sousa, Erick de Souza Rodrigues, Jorge Rodrigo dos Santos, Kleber Roldan de Araujo, Monica de Souza, Rosimeire Pontes Carvalho, Vitoria Terlesqui de Paula e Walmir Silva do Nascimento

Coordenadora Financeira Maria Eugênia Melo de Carvalho **Equipe de Finanças e Controladoria** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Andreia Nascimento dos Santos, Fabiana Vieira Rezende, Jéssica Brito Oliveira, João Vithor Alves Feitosa Pianco, Kedma Encinas Almeida, Marcio Shoiti Ito, Maria do Socorro Lima da Silva e Valeria de Freitas Mota Lima **Equipe de Compras e Suprimentos** Jefferson Umbelino Ribeiro Santos, Leandro Ribeiro Cunha, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora, Paulo Henrique Risseri, Raimundo Nonato Bezerra, Raphael Teixeira Lemos, Roberto Takao Honda Stancati e Thauana Moura Santos **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Daiana da Silva Bastos, Lucas Serrano Cimatti e Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Jessica Isis Domingos de Negreiros, Marlene Bahia dos Santos, Monik Silva Negreiros, Priscilla Pereira Gonçalves e Vitoria Fernanda do Carmo Leite

Aprendizes Alice Barbosa de Assis, Beatriz Alves de Negreiros, Francielli Jonas Perpetuo, Leticia Lopes da Silva, Matheus Bastian Moraes, Pablo Galdino Picoloto e Romário de Oliveira Santos

CLASSIFICAÇÃO
INDICATIVA
LIVRE

INGRESSOS
R\$10-30

[THEATRO MUNICIPAL -
SALA DE ESPETÁCULOS]

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.

INFORMAÇÕES E INGRESSOS
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

OUÇA O **PODCAST** DO THEATRO MUNICIPAL.
DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS.

 **deezer**

 **Spotify**

 **Apple Podcasts**

 **Google Podcasts**

 **You
Tube**

Para um espetáculo seguro, confira o Manual do Espectador, disponível em:
theatromunicipal.org.br/pt-br/manualdoespectador

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar
suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

escuta@theatromunicipal.org.br e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.

REALIZAÇÃO

 **SUSTENIDOS**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**

 **são paulo
capital da
cultura**

 **CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA**